UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

PLANO DE ENSINO - PERÍODO LETIVO/ANO 2018

Programa: Pós-Graduação em Educação/PPGE

Área de Concentração: Sociedade, Estado e Educação

Linha: História da Educação

Mestrado (X) Doutorado ()

Centro: Educação, Comunicação e Artes/CECA

Campus: Cascavel

DISCIPLINA

Código	Nome	Carga horária		
	EDUCAÇÃO ESPECIAL: CONCEPÇÕES	AT ¹	AP ²	Total
	HISTÓRICAS DE PESSOA COM DEFICIÊNCIA	60		60 horas

(¹ Aula teória - ² Aula Prática)

Docente: Lucia Terezinha Zanato Tureck

EMENTA

Estudo da Educação de pessoas com deficiência, nos seus elementos históricos e as vertentes teóricas da Educação Especial, com destaque para a inclusão escolar. Análise da Pedagogia Histórico Crítica como fundamento da prática pedagógica da Educação Especial.

OBJETIVOS

Objetivo geral:

- Compreender os determinantes históricos a respeito da pessoa com deficiência e da constituição da Educação Especial, seus modelos.

Objetivos específicos:

- Refletir criticamente as concepções históricas sobre a pessoa com deficiência;
- Analisar as vertentes teóricas que embasaram a Educação Especial desde sua constituição na política educacional;
- Compreender a Pedagogia Histórico Crítica, seus pressupostos e as possibilidades na prática pedagógica da Educação Especial.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Concepções históricas de pessoa com deficiência: dos tempos primitivos à atualidade;
- Modelos de tratamento: a eliminação, a segregação e a institucionalização, integração e inclusão.
- A Educação Especial: do assistencialismo dos Institutos ao processo inclusivo;
- A abordagem sociopsicológica da pessoa com deficiência e a Pedagogia Histórico Crítica como fundamento da prática pedagógica na Educação Especial.

METODOLOGIA

- Aulas expositivas e dialogadas a partir das leituras prévias de textos indicados.
- Apresentações de seminários por grupos de alunos.

AVALIAÇÃO - (critérios, mecanismos, instrumentos e periodicidade)

A participação nas discussões em aula;

Apresentação de seminários com síntese temática por escrito:

Apresentação de trabalho escrito ao final da disciplina.

A média final corresponde a obtenção dos conceitos A (90-100); B (80-89); C (70-79); ou D (< 70), I (incompleto) e da frequência mínima obrigatória.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARROCO, Sonia Mari Shima. Pedagogia histórico-crítica, Psicologia histórico-cultural e educação especial: em defesa do desenvolvimento da pessoa com e sem deficiência. In: MARSIGLIA, Ana Carolina Galvão (org). Pedagogia Histórico-Crítica: 30 anos. Campinas, SP: Autores Associados, 2011. p. 169 – 196.

BRASIL. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (MEC, 2008)

CARVALHO, Alfredo Roberto de. **Inclusão social e as pessoas com deficiência**: uma análise na perspectiva crítica. Cascavel: UNIOESTE, 2009. Dissertação (Mestrado em Educação). Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Estadual do Oeste do Paraná, 2009.

DUARTE, Newton. Vigotski e a Pedagogia Histórico-Crítica: a questão do desenvolvimento psíquico. **Nuances**, Presidente Prudente, SP, v. 24. n. 1, p. 19 – 29, jan./abr. 2013.

GARCIA, Rosalba M. C. **Políticas públicas de inclusão**: uma análise no campo da educação especial brasileira. Florianópolis: UFSC, 2004. (Doutorado em Educação). Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Santa Catarina, 2004.

JANNUZZI, Gilberta de M. A educação do deficiente no Brasil: dos primórdios ao início do século XXI. 2ª ed. Campinas, SP: Editores Associados, 2006.

LEONTIEV, Alexis. **O desenvolvimento do psiquismo**. Lisboa: Horizontes, 1978. MANACORDA, M. **História da Educação**: da Antiguidade aos nossos dias. 11 ed. São

Paulo: Cortez, 2004. ONU. Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e de seu Protocolo Facultativo. Nova lorque, em 30 de março de 2007. (Promulgada no Brasil pelo Decreto Legislativo nº 186, de 09 de julho de 2008 e incorporada na Constituição Brasileira pelo Decreto nº 6.949, de 25 de agosto de 2009). ORSO, P. J. As possibilidades e os limites da Educação. In: ORSO, P. J., BARSOTTI, P. e LERNER, F. Comuna de Paris: história e atualidade. São Paulo: Ícone, 2001. . Educação na Sociedade de Classes: possibilidades e limites. In: ORSO, P. J., GONÇALVES, S. R e MATTOS, V. M. Educação e Lutas de Classes. São Paulo: Expressão Popular, 2008. SAVIANI, Dermeval. Escola e Democracia. 39ª ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2007. _. Pedagogia Histórico-Crítica: primeiras aproximações. 11ª ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2011. . História das Ideias Pedagógicas no Brasil. Campinas-SP: Autores Associados, 2007.

BUENO, José Geraldo. Silveira. **Educação especial brasileira**: integração / segregação do aluno diferente. São Paulo: EDUSP, 1993.

_____. As políticas de inclusão escolar: uma prerrogativa da Educação Especial? In: BUENO, J. G. S.; MENDES, G. M. L.; SANTOS, R. A. (orgs). **Deficiência e escolarização**: novas perspectivas de análise. São Paulo: Junqueira e Marin, 2008. p. 43 – 66.

VIGOTSKI, L. S. Fundamens de defectologia. In: **Obras completas**. Trad. de Maria del Carmen Ponce Fernandez. Tomo V. Havana: Pueblo y Educación, 1997.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DECLARAÇÃO DE GUATEMALA. Convenção interamericana para a eliminação de todas as formas de discriminação contra as pessoas portadoras de deficiência. Aprovado pelo Conselho Permanente da OEA, na sessão realizada em 26 de maio de 1999. (Promulgada no Brasil pelo Decreto nº 3.956, de 8 de outubro de 2001).

DECLARAÇÃO DE MANÁGUA. **Seminário Internacional:** Rumo a um novo modelo para o desenvolvimento de políticas sociais para crianças e jovens com deficiência e suas famílias. Manágua, Nicarágua, 03 de dezembro de 1993.

DECLARAÇÃO DE MONTREAL. Congresso Internacional "Sociedade Inclusiva". Montreal, Quebec, Canadá – 05 de junho de 2001.

DECLARAÇÃO DE SALAMANCA. Sobre princípios, política e práticas na área das necessidades educativas especiais. Salamanca, Espanha, 10 de junho de 1994.

DECLARAÇÃO DE JOMTIEN. Plano de ação para satisfazer as necessidades básicas de aprendizagem. Aprovada pela Conferência Mundial sobre Educação para Todos. Jomtien, Tailândia - 5 a 9 de março de 1990.				
ORSO, Paulino José; MALANCHEN, Julia; CASTANHA, André Paulo (orgs). Pedagogia Histórico-Crítica, Educação e Revolução: 100 anos da Revolução Russa. Campinas, SP: Armazém do Ipê; Uberlândia, MG: Navegando, 2017.				
Programa Institucional de ações relativas às pessoas com Necessidades Especiais – PEE (org). Pessoa com Deficiência na história: aspectos teóricos e práticos. Cascavel, PR: EDUNIOESTE, 2006.				
Pessoa com deficiência na sociedade contemporânea: problematizando o debate. Cascavel, PR: EDUNIOESTE, 2008.				
Pessoa com deficiência, educação e trabalho: reflexões críticas. Cascavel, PR: EDUNIOESTE, 2015.				
SAVIANI, Dermeval e DUARTE, Newton. Pedagogia histórico-crítica e luta de classes na educação escolar . Campinas-SP: Autores Associados, 2012.				
DOCENTE				
Cascavel, 20 1 02118 . Profa Dra Lucia Terezinha Zanato Tureck				
Colegiado do Programa (aprovação):				
Ata nº QOI de 20/02/18 Source Min S. Zarardini Profa. Dra. Isaura Monica Souza Zanardini RG nº 5.421.000-0				
Geordenadora do Programa de Pós-Graduação em Educação - nível de Mestrado/PPGE				
Conselho do Centro (homologação):				
Ata nº de				
Diretor do Centro: Assinatura				
Encaminhado cópia a Secretaria Acadêmica em: / / .				

Nome/assinatura